

O CONTROLE INTERNO ALIADO À AUDITORIA INTERNA PARA PREVENIR AS FRAUDES E IRREGULARIDADES NAS EMPRESAS

Sidney Gonçalves Justino¹, Ana Cláudia da Silva²

Resumo: *Este trabalho evidenciou a importância da eficiência do controle interno para realizar os trabalhos da Auditoria Interna. A auditoria interna tem como objetivo examinar a eficiência dos controles internos, buscando alcançar a eficácia nos negócios da empresa. O controle interno aponta ainda riscos e falhas da gestão que podem contribuir com as fraudes e outras séries de irregularidades. Atualmente, as empresas não buscam apenas o lucro, mas também a proteção do patrimônio delas e para isso devem implantar controles eficientes e sistema de informação confiável, objetivando a busca da excelência empresarial.*

Palavras-chave: *Eficácia; eficiência; gestão; planejamento; e decisão.*

Introdução

Atualmente, com a crescente concorrência e competitividade, as empresas não estão visando somente o lucro, mas a maximização da riqueza delas e a pretensão em permanecer no mercado, destacando-se sempre. Mesmo buscando a máxima eficiência em seus negócios, ainda passam por problemas de gestão e controles internos falhos.

A falta de controle interno permite a ocorrência de fraudes e outras irregularidades que podem influenciar a imagem da empresa, atingindo até a perda da credibilidade no mercado. Por esse motivo, muitas empresas contratam os serviços de auditoria interna, que visam examinar e avaliar os controles internos existentes.

Os trabalhos da auditoria interna devem ser realizados por um contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade, o qual tem a capacidade de identificar as irregularidades, falhas internas e até mesmo fraudes ocorridas. Uma empresa que se preocupa com seu controle interno evita prejuízos e não perde sua credibilidade.

¹Graduando do Curso de Ciências Contábeis - FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: sidneyg1308@hotmail.com.

²Orientadora e Professora dos Cursos de Administração, Tecnologia em Processos Gerenciais e Ciências Contábeis - FACISA/UNIVIÇOSA. E-mail: anaufv@hotmail.com.

O Instituto de Auditores Internos (AUDIBRA) foca a eficácia empresarial em seu conceito de controle, a saber: “Controles internos devem ser entendidos como qualquer ação tomada pela administração (assim compreendida tanto a Alta Administração como os níveis gerenciais apropriados) para aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecida sejam atingidos.” (citação???)

Na perspectiva de Attie (1987, p. 72), o auditor interno, como qualquer outro funcionário da empresa, está circunscrito às normas e aos regulamentos dessa, devendo fidelidade a essa. As atitudes comportamentais aqui comentadas dizem respeito ao relacionamento geral do auditor no seu ambiente de trabalho, assim como quanto ao contato permanente que esse precisa ter com os demais departamentos da empresa.

Este artigo teve como objetivo conceituar controle interno e seus objetivos dentro da empresa, trazendo como forma de prevenir erros e irregularidades, bem como apresentar sua relação com a auditoria interna para que as empresa evitem erros, fraudes e irregularidades que possam ocorrer em razão das falhas internas.

Metodologias

Este trabalho é de natureza descritiva e de uma abordagem qualitativa, elaborado a partir de conceitos e definições já publicados, constituído principalmente de livros e artigos. Desenvolveu-se, portanto, por meio de pesquisa bibliográfica e publicações já existentes. Os dados foram coletados de bibliografias de autores com amplo conhecimento sobre Controle Interno e Auditoria Interna.

De acordo com Andrade (1997), na pesquisa descritiva, os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador. Os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles.

Discussão

A expansão de uma empresa, de modo geral, está aliada a mudanças que ocorrem no ambiente dela, levando seus gestores a realizarem tarefas com preocupações simultâneas, verificando o resultado de suas ações. As empresas

buscam, além do lucro, a proteção do patrimônio delas em razão das inúmeras irregularidades e fraudes que comprometem a imagem e a credibilidade da organização.

Para tentar solucionar esse problema, os administradores investem de diversas formas nos controles internos das empresas, e uma das formas mais eficientes de controle é manter um profissional da contabilidade para examinar, fiscalizar e apontar as irregularidades, apresentando sugestões e recomendações para alta administração.

O controle interno de uma entidade visa salvaguardar o patrimônio, definindo o rumo, agindo na garantia de sua continuidade e no cumprimento de sua missão, traçando diretrizes e estratégias operacionais, que serão traduzidas em padrão a ser definido. Esse tipo de controle funciona como ferramenta muito importante para as tomadas de decisões, orientando seus administradores e funcionários a se adequarem às normas internas, trazendo à entidade resultados positivos, orientando e corrigindo falhas na execução de seus planos, avaliando a eficácia e a eficiência e corrigindo eventuais distorções existentes.

Dentre alguns exemplos do controle interno, pode-se citar: controle de caixa, segregação de funções, autorização para pagamento de fornecedores, ordens de serviços, controle de estoque, contagem física de estoques, conferência física dos bens patrimoniais e sistemas integrados (fiscal, contábil e de pessoal).

O controle interno precisa ter qualidade já que, entre suas funções, está a de prevenir contra possíveis erros e fraudes.

“A essência de uma organização eficiente controlada reside na atitude de sua administração. Se a alta gerência acredita que o controle interno é importante, as demais pessoas na organização perceberão esse espírito e responderão através da observação conscientes das políticas e procedimentos estabelecidos. Por outro lado, se é claro para os funcionários que controle não é um fator importante para a administração, é quase certo que os objetivos de controle serão eficientemente atingidos.” (FONSECA, 1994, p.243).

Cada área deve determinar metas, conforme suas necessidades ou seus planos, em um processo participativo sob a orientação e coordenação

de seu possível gestor, motivando gestores a se interessarem em obter resultados positivos, baseando-se em metas e responsabilidades individuais e organizacionais.

A entidade que deseja se adequar e se organizar em um mercado competitivo atualmente deve possuir um potencial em conhecimento na administração não só de resultados positivos, mas também se ajustar a situações que possam acarretar algum trauma e que venha prejudicar a entidade, sendo importante salientar que para ser bom administrador deve possuir conhecimento geral do que ocorre dentro do mundo organizacional.

A administração da organização conta com o auditor para direcionar as tomadas de decisões; sendo assim, o auditor deve efetuar o levantamento do sistema contábil e do controle interno da empresa, avaliar o grau de segurança por esses proporcionados e, com base nesses elementos, estabelecer a natureza, extensão e profundidade dos procedimentos de auditoria, assim como o momento apropriado de suas aplicações.

Perez Junior (2010) salientou que atualmente a auditoria pode ser definida como o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática das transações, dos procedimentos, das rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade, com o objetivo de fornecer a seus usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre sua adequação. As empresas são auditadas por exigência de dispositivos legais, órgãos regulamentadores, credores, controladores e outros.

A auditoria interna é executada por funcionários da empresa de forma contínua, cujo objetivo principal é atender à administração da empresa na implementação e vigilância nas normas internas definidas, avaliando e aperfeiçoando com sugestões o controle interno. O auditor interno, para alcançar o seu objetivo, também deve ter atenção na identificação das possíveis fraudes.

A finalidade da auditoria interna para Lisboa (2010) é desenvolver um plano que auxilie a organização a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para avaliação e melhoria da eficácia de gerenciamento, com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados de uma entidade.

Considerações Finais

Visando resguardar seus interesses, as empresas devem implantar uma área de auditoria interna, que tem por finalidade fornecer aos administradores, em todos os níveis, informações confiáveis que os auxiliem na tomada de decisões. É importante que as entidades se preocupem em desenvolver projetos tanto de treinamento quanto no desenvolvimento de seu pessoal, capacitando com qualidade e diminuindo erros durante a execução de suas funções, trazendo resultados positivos e colaborando para que a qualidade de seus serviços seja garantida.

Um controle interno eficaz inibe a prática de atos fraudulentos contra a organização e facilita o trabalho do auditor interno, onde esse identifica com mais precisão os problemas existentes na organização.

Concluiu-se que o trabalho da auditoria interna tem mais eficácia quando essa conta com ótimo controle interno, que busca estruturar, fiscalizar e acompanhar todos os atos e fatos administrativos, bem como elaborar e adotar normas e procedimentos internos a fim de proteger o seu patrimônio. Com as sugestões e recomendações dos auditores, é possível tomar medidas corretivas e preventivas proporcionando maior credibilidade dos investimentos e evitar fraudes e irregularidades que prejudicam as empresas.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, M.M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ATTIE, William. Auditoria interna. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 1987.

FONSECA, José Ismar. Curso de contabilidade aplicada. 7ªEd. São Paulo: Atlas, 1994.

INSTITUTO DOS AUDITORES INTERNOS DO BRASIL. Normas brasileiras para o exercício da auditoria interna. 2ª. ed. São Paulo: Audibra, 1992.

LISBOA, Ibraim. O que é Auditoria Interna. Portal de auditoria. 2010. 8 par. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/artigo-o-que>

e-auditoria-interna.asp> Acesso em: 29 de agosto de 2014.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Auditoria das demonstrações contábeis: Normas e Procedimentos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 01-02, p-08, p-12.

Como citar este trabalho:

JUSTINO, Sidney G., SILVA, Ana C. **O Controle Interno aliado à Auditoria Interna para prevenção das fraudes e irregularidades nas empresas.** In: VI SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, 6, 2014, Viçosa. **Anais...** Viçosa: FACISA, Outubro, 2014.